


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOAO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR

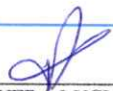

JUCELÍ FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO

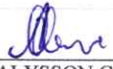

OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

Ata da 5ª Reunião Ordinária do Período Legislativo de 2026, realizada no dia 7 de abril de 2026, às dezoito horas, no Plenário da Câmara Municipal de Oratórios/MG. Após a oração inicial, verificou-se o quórum legal onde estavam presentes os seguintes vereadores: Vinicius de Castro Bragione, Vera Lúcia Irias de Castro, Pedro Henrique de Castro Mairink, Alysson Contarini oliveira, Juceli Francisco Teixeira, Márcio de Souza Felício, João Batista de Castro Sampaio Junior, Oseas Uriel Apolinário e Elias Nilton Teixeira. O presidente declarou aberta a sessão em seguida colocou a ata da reunião anterior em discussão e em votação sendo as mesmas aprovadas por unanimidade dos presentes. Dando sequência na pauta, leitura e votação do parecer das comissões referente ao projeto de lei 003/2026, que “Dispõe sobre a exigência de certidão de antecedentes criminais para pessoas que atuem direta e indiretamente com crianças e adolescentes no município de Oratórios e dá outras providências”. O presidente Vinicius solicita a Dra. Caroline que realize a leitura, em seguida o presidente Vinicius coloca em votação o parecer referente ao Projeto de Lei 003/2026, que “Dispõe sobre a exigência de certidão de antecedentes criminais para pessoas que atuem direta e indiretamente com crianças e adolescentes no município de Oratórios e dá outras providências”. Parecer Aprovado. Dando sequência segunda discussão e votação do Projeto de Lei 003/2026, que “Dispõe sobre a exigência de certidão de antecedentes criminais para pessoas que atuem direta e indiretamente com crianças e adolescentes no município de Oratórios e dá outras providências”. O presidente Vinicius declara aberta a segunda discussão. O presidente Vinicius diz: Mais algum colega tem alguma colocação referente ao projeto? Já foi bem discutido na reunião passada, mas se alguém tiver alguma colocação, tá aberta a segunda discussão. Mais alguma coisa acrescentar, vereadora Juceli? Você não acha que já foi bem discutido? Né? Em seguida o presidente Vinicius coloca em votação o Projeto de Lei 003/2026 que “Dispõe sobre a exigência de certidão de antecedentes criminais para pessoas que atuem direta e indiretamente com crianças e adolescentes no município de Oratórios e dá outras providências”, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes. Dando sequência, leitura e primeira discussão do Projeto de lei 719 de 23 de março de 2026, que “Dispõe sobre a revisão geral anual dos vencimentos e subsídios dos servidores públicos do



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO



OSEAS ÚRIEL
APOLINÁRIO

Poder Executivo do Município de Oratórios MG, e dá outras providências”. O presidente Vinicius solicita a Dra. Caroline que realize a leitura. Após a leitura, o presidente Vinicius declara aberta a primeira discussão. O Vereador Pedro diz: Boa noite aos colegas vereadores, ao público presente, ao público que nos assiste de casa, é, esse projeto do IPCA já é um projeto é que é anual, né, dentro da administração municipal e já é o segundo ano tendo esse reajuste. É, fica aqui é o um agradecimento à administração por fazer esse reajuste aos servidores, mas também eu queria ponderar é, já que nós estamos tratando aqui da esfera dos servidores, algumas situações que que eu acho necessário fazer aqui uma um pedido, né, uma é um requerimento para a administração municipal, primeiro, em relação ao à questão do da insalubridade de alguns profissionais, foi feito um estudo de algumas áreas, acho que de todas as áreas do município. Algumas áreas receberam, né, o aval e pelo que os servidores nos procuraram e disseram, recebeu o aval dando OK para receber a insalubridade, mas até o presente momento ainda a administração não efetuou o pagamento. Pelas nossas cobranças, nos informam que estão esperando ainda a empresa que que foi contratada para isso, mas já tem acho que dois a três meses dessa resposta. Então eu gostaria também que a administração pudesse olhar com carinho junto a essa empresa que prestou serviço para avaliar ao os profissionais se tem direito ou não à insalubridade. E já que não é a primeira vez que vem dizendo que tem direito de receber, né, que pague também retroativo os meses que eles estão esperando. E também gostaria também de agradecer o chefe de RH do município, o Felipe, que já reuniu comigo umas duas vezes a respeito do Estatuto do Servidor, estamos levando para ele aí as demandas dos servidores e ele está reunindo, é, tem esse compromisso de tentar propor um novo estatuto. E eu gostaria também de fazer esse agradecimento para ele e desejar aqui que a administração também olhe com carinho para os servidores que recebem até um salário mínimo nesse município. Nós temos monitor de ônibus, auxiliar de serviços gerais, operário, que todos recebem base salarial de um salário mínimo. Hoje nós temos estagiários, não que eu sou contra eles receberem, os estagiários receberem bem, mas que recebe R\$ 1.700. E nós sabemos que estagiário tem cargo horário de 6 horas, não tem a responsabilidade de um servidor público. Então fica um apelo pra administração também pode analisar essa situação dessas classes. O



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELÍ FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSÉAS URIEL
APOLINÁRIO

monitor de ônibus hoje tem uma responsabilidade de 30 meninos dentro de um ônibus, acontece um acidente, ele é responsável pelo ato. É, ele é responsável pelas crianças. cumpre carga horário de 8 horas. Então fica o apelo para a administração também poder avaliar a possibilidade de aumentar o salário dos monitores de ônibus, do auxiliar de serviços e dos operários. Então essa a minha aqui solicitação do executivo e no mais parabenizar aqui pelo projeto que faz o reajuste aí que com certeza vai dar mais dignidade aí para o servidor. O vereador Alysson diz: Boa noite a todos colegas. Boa noite a quem nos assiste. Boa noite. É, esse é um projeto que vem sempre todo ano, que é o reajuste, 4,26% e como a gente sabe, o servidor público sempre a gente acha que merece mais, mas é o, como diz, é o que o é a conta que eles fizeram, que a operação estabelecida, né? Mas fica aqui a minha indignação pela classe dos professores, né? Porque nós fizemos a reunião aqui com a com a comissão, eu de serviços públicos municipais até uma reunião extraordinária, eu juntamente com a Juceli e o Pedro, onde teve o Prefeito Municipal, teve o contador da prefeitura e foi prometido para as professoras um aumento de 10%, e foi só prometido e não foi cumprido e o projeto não chegou nas mãos. Como foi prometida a carga horária e foi cumprido, só foi prometido o aumento dos 10% e vindo esse valor de 4,26% reajuste anual, provavelmente com certeza não terá o reajuste dos 10% para os professores. Aí fica aqui minha indignação porque chegou, fizemos a reunião, estamos à disposição para isso e não foi cumprido o que foi prometido. Tá joia? Muito obrigado e uma boa noite. A vereadora Juceli diz: Boa noite a todos, é, como o Pedro falou sobre insalubridade, que que tem acontecido no município? As reclamações que eu também venho recebendo é que como tá acontece o desvio de função, por exemplo, eu sou servente escolar, tem um desvio função de auxiliar de serviços gerais trabalhando como servente. Ela tá fazendo a mesma função do que eu, mas eu como servente não recebo o a insalubridade. Então a denúncias, a reclamações são isso, por e as pessoas questionam por fulano recebe e eu não recebo se ela faz a mesma função. Então acho que e aí teve outra situação também de um desvio de função que aconteceu que fulano fica recebendo como operário que recebe tem o direito de receber e a outra pessoa que é linha de frente como auxiliar administrativo da saúde não recebe o insalubridade, ele que vai fazer o serviço? Ah, fulano faz o mesmo serviço do que eu, mas

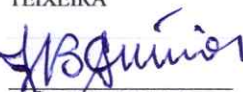

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA



MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

recebe insalubridade. Mas eu igual expliquei, falei assim, ó, ela passou no seletivo como operário, mas como ela está de auxiliar administrativa no desvio função, ela acaba recebendo aquele benefício que o operário tem, só que ela não tá fazendo aquela função. Então a confusão tá acontecendo mais por esse motivo, entendeu? São iguais, por exemplo, servente não tem recebido insalubridade, auxiliar administrativa que trabalha de frente na UBS, na policlínica não tá recebendo insalubridade e tem vários outros setores também que não tá recebendo. Só que com desvio de função, a outra pessoa que tá fazendo a mesma função acaba recebendo. Então tá tendo muito conflito com isso e a empresa que tá prestando serviço acaba alegando que não, que não pode pagar para outra pessoa. Aí até o RH lá, o Felipe, ele falou assim que tá correndo atrás, tá mandando ofício para eles, tá aguardando responder e a empresa tá no prazo ainda de cumprir as obrigações dele, mas a confusão mais é por causa disso, por causa de que esse desvio de função que acontece aí acaba o pessoal entendendo que fulano faz a mesma coisa do que eu, mas de pagar e recebe o benefício daquele cargo que ele fez naquele momento, do cargo que ele passou no processo seletivo ou no concurso, alguma coisa assim. O presidente Vinicius diz: Mais alguém? É, essa questão da essa questão relatada por vereador Pedro e a vereadora Juceli, eu já fiz ofício requerimento pedindo para, acho que os colegas do mandato passado aí lembram, para ver se a gente conseguia tirar todos do salário mínimo para quando houvesse a recomposição, que é esse projeto e que todos fossem enquadrados. É, fiz indicação, tudo e continuo sempre na cobrança para que todos saiam do salário mínimo para todas as classes. Igual a vereadora Juceli disse, servente escolar. Eu tô dentro de da instituição escolar, sempre sou cobrado quanto a isso e sempre corri atrás dessa questão serviço geral, recebe salubridade, servente escolar que estão dentro da mesma instituição, trabalham no mesmo ambiente, só que como eles alegam que é critério da empresa que dá o laudo, a gente fica meio sem como agir. Mas reforço o pedido do Pedro aqui, que seja olhado com carinho para que o servente escolar que atua na mesma função, na mesma instituição, na mesma função, não, na mesma instituição que que é auxiliar de serviços gerais receba a insalubridade também. E a questão igual Alysson disse do professor foi prometido nessa casa, na reunião, foi prometido, tô na cobrança e inclusive, Alysson, eu cobrei a Secretária essa semana e



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO



OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

ela disse que que ainda não foi feito porque estava nesse estudo da questão da carga horária, ver qual como que ia ficar a questão de valores que vai que vai mandar o projeto que que vai mandar e esperamos que sua cobrança tá certa e que vai tomara que que venha mesmo. O vereador Alysson diz: Mas, ô presidente, mas se aumentar os 4,26% aqui o reajuste não, eles não vão entrar os 10% depois não. Ué, porque eu até perguntei no dia da reunião pro contador da prefeitura sobre esse reajuste, e ele falou ainda não, se der os 10% não vai ter o reajuste, não vai ter o reajuste do IPCA, foi o que foi o que ele falou durante a reunião. O vereador Pedro diz: Mas ele pode fazer um aumento de 6,5 que aí complementa os 10%, né. O presidente Vinicius diz: Não é cinco e alguma coisa, né, Pedro? Que aí completa os 10%. É, mas o que o que Alysson disse faz sentido que não pode ter dois aumentos mesmo esse é recomposição, não é nem reajuste. A Vereadora Juceli diz: é, ele explicou mesmo, Geraldo. O vereador Alysson diz: explicou lá ainda no dia para nós que não seria bom igual a esse projeto. A vereadora Juceli diz: e foi feito, isso foi falado em novembro do ano passado. O vereador Alisson diz: foi nós quem fizemos uma reunião extraordinária com isso. A vereadora Juceli diz: quem falou assim que podia até mandar como extraordinária em janeiro que aumentaria o 10% dela? O presidente Vinicius diz: não é, foi no mesmo, foi no mesmo dia que ficou estabelecido a redução da carga horária, a carga horária foi feita, já tá funcionando pra todos, e nas agentes de apoio. O vereador Pedro diz: Então vamos procurar saber durante a semana aí. O presidente Vinicius diz: mas que esse projeto é esse da recomposição que é de grande importância pro servidor público não ficar com seu salário defasado, se todo ano o salário mínimo for aumentando e não tiver a recomposição, daqui uns dias iguala o de todo mundo. É o que acontecia com a reclamação recorrente que a gente se escutava sempre. O vereador João Batista diz: só uma colocação aqui, eu não participei dessa reunião, né, da comissão não, mas já que é primeira discussão, não tô entendendo o que vocês estão falando, já que é a primeira discussão nesse projeto aqui, vocês podiam tentar entrar em contato com eles lá, explicar essa situação, né? que na próxima reunião, antes de votar e ver direitinho se pode fazer o desmembramento. O presidente Vinicius diz: se não tem jeito e que se caso for ter os 10% mesmo, colocar uma exceção para educação nesse projeto né? pra gente tentar adequar tudo direitinho. O



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERALUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELIA FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO



OSÉAS URIEL
APOLINÁRIO

vereador João Batista diz: primeira discussão então né? A vereadora Juceli diz: Assim não segura o projeto porque senão vai ter que segurar até eles arrumar a educação e vai prejudicar o resto dos servidores. O vereador Alisson diz: Não, mas o projeto é retroativo de qualquer maneira. O vereador João Batista diz: mas é primeira discussão ainda, se for para se eles for realmente dar os 10% mesmo dá tempo de regularizar. O Presidente continua: Dando sequência na pauta do dia, leitura e primeira discussão do Projeto de lei 720 de 25 de março de 2026, que "Ratifica o Protocolo de Intenções firmado entre os Municípios que integram o Consórcio Intermunicipal Multifinalitário do Vale do Aço-CIMVA, e dá outras providências". O presidente Vinicius solicita a Dra. Caroline que realize a leitura. Em seguida o presidente Vinicius declara aberta a primeira discussão. O vereador João Batista diz: É, doutora, eh, tira uma dúvida para mim, por favor. Quando o projeto de lei vem assim que gera despesa, né, no caso esse aqui, tem que ter um impacto financeiro, não tem? Dra. Caroline diz: Geralmente quando vai criar a despesa, aí tem que apresentar o impacto quando é, por exemplo, criação de cargos, que vai aumentar o percentual total da folha da folha, quando é valor único, não tem necessidade não, pelo que eu entendi desse projeto, é um valor único anual, valor de 48.000, não é mensal o repasse e é para aderir aquele consórcio de repasse de mineradoras, né, lá do Vale do Aço, para passar cascalho, se eu não me engano, foi essa informação que eu tive. O presidente Vinicius diz: não é? Eles tem a sede dele é lá de Ipatinga, eu até tive numa reunião que eles vieram aqui, tem Oséias estava também, né? Oséias estava que nós fomos com ele. Aquele rapaz que veio olhar o lugar para pôr escória, já tem uns dois anos. Esse projeto é um, esse consórcio é um consórcio que, que repassa a história da Usiminas, aquele cascalho de minério, que aí é através do consórcio, paga o valor anual. E eu ouvi também sobre isso. É, aí é a ideia, a intenção desse consórcio é mais para receber o cascalho, que é um cascalho de qualidade superior e não de graça, mas pelo valor do consórcio, que é 48 dividido por 12 meses. O vereador João Batista diz: ô presidente, você sabe como que funciona para receber esse cascalho lá, esse resíduo lá, se tem a quantidade. O presidente Vinicius diz: o município consorciado faz o cadastro e tem que apresentar a demanda que que deseja. Aí eles através da Usiminas, que é um projeto da Usiminas, só que o a Usiminas passa só pro consórcio, não passa direto pro município

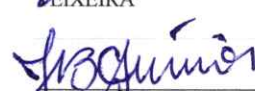

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELIA FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO



OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

não. Agora quantidade certa eu não sei te falar não, João Batista, eu sei que é uma quantidade bem significativa. Eles falaram de muitas carretas, precisa de um espaço muito grande para depositar, fiscalizado. Eles, o próprio consórcio fiscaliza, tem que ser uma área que, vai ter que ter segurança para fechar, segurança que eu falo assim, alguém vigiando com cerca, pode ser cerca de arame farpado, tem que ser um lugar fechado. O vereador João Batista diz: então, no caso, vem tudo de uma vez, ou é em partes? O presidente Vinicius diz: se você solicitar, um exemplo, não tô falando, se você solicitar 50 carretas, vem esses depositar, aí fica esse lugar até e tem uns critérios, né? Não pode. Tem uns critérios lá de funcionamento do depósito. O vereador João Batista diz: você teve acesso a essa lei do consórcio, presidente? O presidente Vinicius diz: Não, não, a lei do consórcio não. O vereador Alysso diz: porque pelo que eu vi, então Oratórios não é consociado, vai ser a primeira vez que oratórios vai aderir esse consórcio. O presidente Vinicius diz: não é? Aí a lei aqui é para isso. O vereador Alysso diz: para isso, então para aderir seria bom ter alguém então. O vereador João Batista diz: sabe o estatuto do consórcio, não teve acesso? O presidente Vinicius diz: Não, não, não, esse aí não. A vereadora Juceli diz: o esse consórcio também eu pesquisei igual o Vinicius falou, ele fornece gratuito esse negócio de escória das usinas Usiminas, pesquisando aqui, também para cascalhar também. Ele é um é único dos consórcios que tem mais próximo que fornece esse cascalho, essa escória de usinas. Tô tentando aqui, eu até entrei, só preciso saber mais coisas sobre o consórcio também, né? Para ver se realmente vai fornecer. O presidente Vinicius diz: É, ele é um consórcio, ele é um consórcio multi, é igual o Simvalp, multisserviço. Tem locação, locação não, né? Sede máquinas pesadas para município existes tem também. Mas o forte deles é isso aí da escória, porque são lá de Ipatinga. Aí o Usiminas fez um projeto com eles, limpa o pátio da Usiminas para ela e eles conseguem atender os municípios com associado. A vereadora Juceli diz: É, talvez a gente para não precisar vir na reunião de novo, acho que a gente pode fazer uma reunião com alguma comissão para eles vir explicar, porque a gente precisa de eles virem aqui em reunião, essas coisas. O vereador Pedro diz: Talvez online mesmo, né, de forma remota. A vereadora Juceli diz: também, ou apresentar também, mas alguma coisa mais transparente assim para não voltar no branco, assim para depois não

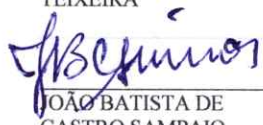

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEÁS URIEL
APOLINÁRIO


acontecer algum problema. Mas é uma coisa boa, porque a gente precisa de cascalho mesmo que nas comunidades rurais, misericórdia, toda semana só reclamação de algumas comunidades rurais, outras estão OK, mas algumas comunidades rurais só Deus. O vereador Alysson diz: e vê a quantidade e ver se se vai vir mesmo. O presidente Vinicius diz: É, mas a intenção é boa. É, a intenção é muito boa. O cascalho é de excelente qualidade. A gente no caso como câmara a gente aprova, né? Aí depois o funcionamento aí já não com a gente, né? É, não tá nas nossas mãos. O vereador João Batista diz: por nós temos aqui assim um exemplo, e bem na nossa vista aqui na estrada que liga a comunidade da Barrinha, deve ter 10 caminhões de cascalho lá amontoado lá tem 60 dias, não, tem mais, tá atrapalhando até o trânsito, em vez de ajudar o cascalho ajudar, tá atrapalhando, tá lá muito doado e não espalhou. Falaram que é por causa da chuva, né. A vereadora Juceli diz: Mas é, comunidade reclamando que tá chovendo e os meninos tem pra escola. O vereador João Batista diz: pode na estrada principal daqui, deve ter uns 10 caminhões amontoados na beirada da estrada lá, tá atrapalhando até o acesso da estrada. Infelizmente não tá na nossa mão, né? O presidente Vinicius diz: a intenção de firmar com o consórcio é isso que era muito bom pro município se ceder o cascalho mesmo. É uma economia e um cascalho de qualidade, né? O vereador João Batista diz: o município não tem nenhuma ligação com esse consórcio em outro serviço não, né? Esse é o primeiro, né? O presidente Vinicius diz: não. O município não é consociado ainda não. Aí o se consociar tem vários outros. O vereador João Batista diz: consórcio, você pode participar do consórcio e tem ele, como é que eu vou te explicar? Ele oferece vários serviços de máquina do cascalho, aí se você quiser participar só da parte do cascalho, você paga uma porcentagem, um valor, aí você quiser das máquinas, outros valores. O presidente Vinicius diz: Pelo que eu entendi, João Batista, esse valor que tá aí é direito a todos os serviços. O vereador João Batista diz; ah, todos os serviços. O presidente Vinicius diz: todos os serviços, inclusive o cascalho. Mas o carro chefe do desse consórcio é ceder o cascalho pro município. O vereador João Batista diz: Pedro sugeriu aqui se vocês quiserem tentar marcar uma reunião, que isso aí tá é online mesmo. É, o pessoal do consórcio gostaria de participar também, só pra saber melhor do serviço, o que eles têm para oferecer. O presidente Vinicius diz: o



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELE FRANCISCO
TEIXEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO



OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

valor de 48 mil. O vereador João Batista diz: 200 não 4.000, né? Quatro. É 4 x 248. O presidente Vinicius diz: Não dá nem quatro, né? Da quatro. Quatro é pouquinho. O vereador Pedro diz: Tem outros municípios da região com este consórcio. O presidente Vinicius diz: Urucânia, eles foram oferecer em Urucânia, fizeram reunião com o Serginho outro dia. O vereador João Batista diz: cascalho é bom que cascalho bem trabalhado. Lugar que que coloca aquele cascalho trabalha bem, né? Prepara a terra, a estrada direitinho, fica bom serviço. O vereador Alysson diz: tem que analisar, né? Talvez 48.000 só para entrar no consórcio, você não vai ver que tem que pagar pelo cascalho, é bom que vai ter reunião, vamos ver o que que é. O vereador João Batista diz: Ah, não, o frete, alguma coisa aí devem ter que pagar sim. O presidente Vinicius diz: não, isso é o programa da Usiminas, a Usiminas pro município é bom demais, em Minas. Eu até eu até há uns anos atrás pesquisei esse mesmo projeto, cheguei até entrar em contato com o pessoal da Guerdal, e eles doavam também, só que era até 200 km só. O vereador João Batista diz: Isso deve ser de tempos em tempos. O presidente Vinicius diz: É para limpar o depósito do eles são obrigados a limpar o pátio lá deles. É, é um é uma questão deles com o meio ambiente e aí ele tem que limpar. Ele cede espaço e a escória de graça e frete ainda. A Guerdal dava direto pro município sem nenhum consórcio, só que era questão de quilometragem. Aí Oratórios ficava longe, não aderiu. Eu cheguei a olhar e esse da Usiminas é através desse consórcio. Então é que aí é as empresas como são muito grandes, elas têm esses acordos com o Ministério Público. Vocês têm para limpar meio ambiente. O vereador João Batista diz: Nesse intervalo então de uma reunião para outra, a gente podia ver se alinhava tudo aí para não atrasar esse projeto. O vereador Elias diz: boa noite a todos, né? Boa noite. Boa noite. Estão nos ouvindo aí e nos assistindo. É, pelo que eu tô vendo, o presidente igual eu tô ouvindo sua palavra aí pelo como é que funciona, né, que João Batista vocês falando aí, questão de demanda no começo, a demanda no município de Oratórios é grande. Agora, esse valor aí, no caso, pelo que eu tô entendendo, eles fazendo esse consórcio, mas o compromisso deles é deixar o pátio limpo e eles trazer esse material para aqui, né? Vê a localidade que vai deixar, né? Deve ter um lugar que vai depositar. Isso eu creio que vai ter, entendeu? E pelo valor e pelo material, eu não conheço o material não, mas eu creio que é um material de

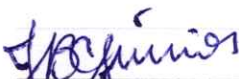

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

primeira, né? Deve vim alguém ensinar a trabalhar como é que trabalha com ele na estrada, né? Se vai ser puro, se vai misturar, como é que vai ser. Eu acho que isso aí vai ajudar demais. O presidente Vinicius diz: O projeto é importantíssimo pro município essa questão aí do cascalho, porque é cascalho de minério. É um é um material de qualidade superior, um negócio diferenciado assim, para questão de cascalhamento. O vereador Elias diz: eu assim, eu para mim um projeto desse não perco eu não perderia tempo não. Já votava porquê de graça é difícil chegar assim porque pelo valor aí é muito barato, não é? O valor e o compromisso deles lá é limpar o pátio. Então é porque esse também não tem prejuízo lá também não. O Presidente Vinicius diz: é, o negócio deles é de acordo mesmo, tem que é obrigação deles. O vereador Elias diz: E aqui atingiu a quilometragem Oratórios. O Presidente Vinicius diz: esse projeto, com esse consórcio SIMVA, eu citei aqui o da Guerdal, que dá Guerdal era outra empresa que doava direto pro município. Isso aí vai ser bom demais, nosso, Deus. Tem que arrumar o lugar para depositar, não é isso Oseias? que eles falaram que vem é carreta bi truque, aí tem que ter um lugar que que a carreta tem espaço para manobrar, não oferece risco nenhum, porque aí depois lá no depósito a prefeitura vai com os caminhões dela e vai destinando. O vereador Elias diz: ano passado 2025, choveu no último dia a dia 10 de janeiro, ficou fevereiro sem chuva, ficou março sem chuva, foi chover dia 20 de março, ficou 70 dias e eu tô na roça, eu acompanho esse ano não choveu janeiro, choveu fevereiro, choveu março e tá chovendo. A vereadora Juceli diz: Mas eu consegui cascalhar algumas comunidades, outras comunidades só colocaram os cascalhos. O vereador Elias diz: o último ano passado 2025 choveu no último dia, dia 10 de janeiro, ficou fevereiro sem chuva, ficou março sem chuva, foi chover dia 20 de março, ficou 70 dias e eu tô na roça, eu acompanho esse ano não choveu janeiro, choveu fevereiro, choveu março e tá chovendo. Mas eu consegui cascalhar algumas comunidades, outras comunidades só colocaram os cascalhos, entendeu? Deus abençoe e continua chovendo. É, não, eu tô falando assim, por mais que choveu tanto, é, a, a chuva não foi uma chuva igual foi pro lado do Ubá, de Juiz de Fora. Nós tivemos muita chuva, mas se nós tivermos chuva aí para estragar mesmo aí é, mas e estrada também, gente, né, já que tá comentando, porque eu tenho minha comunidade lá, se não tiver manutenção e o que eu o que eu faço na



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON COMTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR



JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO


comunidade, estrada nenhuma vai parar cascalho, não. Enxurrada chegou, não achou lugar, ela vai apanhar força, apanhar força, ela leva tudo por meio do corego, por meio do ribeirão, aí acaba com as estradas. É, eu lá na roça lá, minhas estradas são boas, jogo o randap, passo a mão na enxada com o meu pobre trabalhador, eu mesmo faço tudo. Agora na Trindade de cima, teve um cascalhamento lá que eu vou tá falando para vocês, entrou em questão de estrada que antes de eu ser vereador 2022, 2023, 2024, a comunidade pedia. Aí Carlos foi reeleito, eu o chamei, conversei, ó, Trindade de cima de Chiquinho a divisa de Urucânia, Chiquinho a Antônio José, onde é que o vira de Chiquinho a os tropeiros onde é que o vira não tem condição, os meninos não vão na aula. Foi o trabalho que foi feito na trindade de Chiquinho para cima para baixo. Vocês me mostram onde é que foi cascalho porque não tem não, a estrada é uma estrada compactada. Uma estrada boa, mas encascalhamento mesmo foi de Chiquinho para cima, agora para baixo é uma estrada já compactada, uma estrada rodada município todo, de Chiquinho para cima. Vocês podem ir lá. Foi toda encascalhada, mas choveu eu tô lá, choveu, eu tô lá porque se deixar erosão, arranca tudo. Então assim, e usou um o representante da comunidade da Trindade com carinho, com respeito aos moradores lá, fui eleito e eles me cobram lá é mais a estrada, né? Oseias sabe disso, né? Osias você tem acompanhado, né? Você aí e eu não deixo a peteca cair não. Então é uma estrada que ela é destaca, mas ela tem atendimento, ela tem quem cuida. É. Você entendeu? Com todo respeito a vocês, agora as outras estradas elas são cuidadas, é? Enchorrado, entupiu. O cara passa aí, top bueiro, arrebenta a estrada, arrebenta tudo. Eu tenho andado aí poucos dias aí, eu tenho visto, só que agora tem uma patrol nova, tem a Caterpila, tá arrumando a 140. E eu creio que o secretário que é o José Nicolau já pegou firme, não já? É, então eu creio que dentro de uns 20 dias isso tem vai tá dando uma lapidada aí. A Vereadora Juceli diz: as reclamações da estrada, igual você falou da sua você tem lá e vai e cobra e vai lá e arruma, e as outras, a zona rural também a gente cobra, por exemplo, tem zona rural que é um ano cobrando e continua o mesmo problema. Aí na época de aula, as outras comunidades também ficaram sem aula, meninos que ficaram seis dias sem para aula, mais de semana sem para aula, porque realmente eles não foram dadas a manutenção na estrada e são estradas que é pedido desde o primeiro mandato, desde ano



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR



JUÇELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

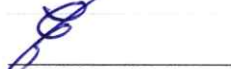
passado, o mesmo pedido e não é não olha com cuidado igual, igual você falou que você fica lá cobrando e tudo. Eu não fico muito na zona rural, mas assim, a gente cobra mais aqui dentro na cidade, mas eu vou lá e fico no pé também, mas assim, algumas coisas. O vereador Elias diz: É, mas se eu não pegar Antônio José, a Vaninha, eu já peguei a menina dela, dela e já pus no meu carro porque o ônibus não tinha como ir lá em cima. Eu levei várias vezes porque vinha, veio muita chuva esse ano. Então assim, eu faço a minha parte na minha comunidade, eu acho que a minha obrigação também, eu moro lá, nasci, cresci, cresci lá, então eu sei onde é que a enchorrada, eu sei a estrada na palma da minha mão. Então as outras comunidades pro secretário é muita coisa, entendeu? Agora é muita coisa que eu falo assim, ele não vai sair tirando enchorrada, tem que ter, a não ser que ele arruma a equipe e vamos tirar as enchorrada porque se não tirar não tem estrada, não tem cascalho, leva tudo. Não vai ser uma chuva pesada. O presidente Vinicius diz: é um barranco cai, tampa enchorrada, a chuva vem e vai pro meio da estrada. O vereador Elias diz: e outra coisa também, a comunidade da Trindade ela tem uma vantagem muito grande e Juninho sabe disso aí, o xará dele lá que tem a granja de porco lá, deu problema, compra cascalho e muito em cima. Então eu tenho que pegar firme com eles também, entendeu? E eu na minha parte questão da prefeitura, eu corro atrás assim, corro, mas eu tô junto e espero que todas as comunidades façam esse projeto desse esse material aí. Eu acho que é um é um é um produto material aí que vai resolver, eu não sei quantos por cento não, mas desde quando eu começar a chegar e saber trabalharei eu creio que é porque o cascalho você sabe que o cascalho é caro, presidente. Outra coisa, né, que eu tive lá na prefeitura, a área que pega menos dinheiro, eu fico revoltado, é agricultura, ela é 4% em cima do orçamento. Educação é 25%, saúde pode chegar até 20%. As outras tudo passa de quatro e agricultura que é uma demanda grande, 4%. Como é que o prefeito consegue trabalhar com 4% em cima do orçamento do município todo? Agora isso aí não, isso aí vai ser só uma alavancada que só, né, tudo tem tudo dentro do seu tempo, o tempo certo. Então eu acho que projeto aí que a gente não pode deixar de votar não. O Presidente Vinicius diz: tem que incentivar para esse tem de sair rápido pra gente aprovar isso para rapidinho e tá executando. Dando sequência Leitura e primeira discussão do Projeto de lei 721 de 25 de março de 2026, que



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUÇELI FRANCISCO
TEIXEIRA



MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

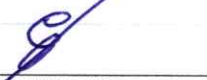
“Altera a denominação de bem público municipal e dá outras providências”. O presidente Vinicius solicita a Dra. Caroline que realize a leitura. O presidente declarou aberto a primeira discussão. O presidente Vinicius diz: Esse projeto, pelo que eu entendi aqui, é um projeto simples. É um projeto simples. É só, é só trocar de escola para centro comunitário. É que já não já não funciona como escola mais. O município não tem escola nem zona rural, isso é uma lei de quando Oratórios ainda era distrito de Ponte Nova de 1973. E como não funciona mais como escola, só passando para centro, acho que é um projeto tranquilo, uma lei simples. Se quiser alguma explicação quaisquer vereadores, aí eu explico a situação. Tranquilo. O vereador Elias diz: e quiser alguma explicação quaisquer vereadores, aí eu explico a situação, tranquilo. Se quiser pode perguntar qualquer um aí pode perguntar, é porque a finalidade que vai conservar também, né? É, vou só vou só dar um ressaltado, presidente, é, pros vereadores. O que que acontece com a escola lá? Ela foi até em 1997, 1998. Em 1998 veio tudo para Oratórios, que os ônibus passaram a buscar na zona rural. E aí de lá para cá o imóvel lá, eu sempre procurando, sabe? Procurando um caminho. Aí o prefeito falou que tinha, o prefeito pediu para eu fazer um comodato e a gente foi e fui passando esses anos todos tudo dentro do seu tempo, do tempo certo. Eu acredito muito em Deus nessa parte aí, essa lei, eu não sabia que tinha essa lei na prefeitura de Ponte Nova, não. Eu descobri não, uma amiga minha que trabalha em Ucrânia falou assim: "Não, date, não tem que fazer comodato nem nada não, que como eu sou político, eu não posso fazer um acomodado com a prefeitura". Então ela falou assim: "Não, ela disse, vou pesquisar, tem essa tem a lei." Ela achou essa lei lá em Ponte Nova, que é uma lei que é de 1973, eu estava com 11 meses de idade e 5 dias. Eu estudei nela até quarta série. Só resumindo para vocês que que acontece 1973. Então ela tá lá, vocês têm que ir lá ver a situação que médico atende, não tem condição. Então nós, graças a Deus, achamos um caminho que ela hoje pode podendo o orçamento da prefeitura, interesse do prefeito queira arrumar a lá a é reforma e ampliação futuramente. O que que acontece? Não podia pôr dentro do orçamento porque é lei era de Ponte Nova e tudo que era de Ponte Nova passou por oratórios. Então assim, é, tem como agora, graças a Deus, eu passando na casa aqui, tem como recuperar lá, porque lá tá é reformar. Então, assim, eu fiquei muito feliz na hora que eu achei esse caminho,

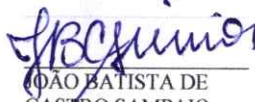

VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUÇELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

porque nós não estávamos achando caminho, é porque, entendeu? Então assim, é, graças a Deus que vão, é um bom começo, porque lá não tem posto de saúde. Em São Pedro Mangueira tem o posto de saúde. Então, na Trindade vai reformar, se Deus quiser, vai ser para atendimento médico, vacina, entrega de remédio, o que tem hoje, é, é curso e mais poderá vir mais, pode ter uma associação, pode ter uma associação futuramente aonde o povo reúne a novena de São Sebastião lá é usado para tá deixando as os leilões que chegam. Então assim, é um é um é um lugar que comunitário mesmo, centro comunitário e a nós conseguimos o caminho e passar na Câmara aqui e o que vocês estão vendo aí o que eu tô falando. O presidente Vinicius diz: Não é o Elias Nilton, é esse projeto é tranquilo. Eu vejo como um projeto só para regularizar pra prefeitura ter como investir lá, né? por ser escola e não tem escolas no rural, mas não tem nem justificativa jurídica para investir. Como é que você vai investir numa escola que se não funciona a escola? O Vereador Elias diz: Aí que que aconteceu? Voltando atrás, a escola dona Lucinda Gomes Ribeiro era uma senhora que fundou a escola lá, que eu crie e no caso ela dava aula nas casas. Aí veio a prefeitura, o meu avô na época, o pai do meu pai, cedeu a área lá. A área lá não é toda hoje, minha não, a área na época é a metade, é minha e a metade era do dono que chamava Tão Cancino. Hoje é de Dona Liene lá. Dona dona Liene é viúva de Tiaguinho. Então assim, ele não é todo não. Então é eu tenho que ter feio na época para ter uma escola. Então, pôs-se a placa dona Lucinda Gomes Ribeiro. Então, nós como ia pra escola, primeiro que nós coisa nós tínhamos que aprender lá escola Lucinda, dona escola Lucinda Gomes Ribeiro. Então assim, hoje vai passar mudando de escola para centro comunitário. O presidente Vinicius diz: Eu acho um projeto simples, não tem empecilho nenhum não, se vocês autorizarem, a gente até vota se alguém tiver alguma, João Batista? Não, porque achei que você tinha pedido a palavra. O vereador João Batista diz: se ele não conhece ninguém parente da dona Lucinda. O vereador Elias diz: E eu vou pesquisar o vereador João Batista diz: Gomes de uma Gracinha da trindade, Gomes Ribeiro deve ser parente dela. É Até Ribeiro também, por mim tudo bem presidente. O presidente Vinicius diz: Então todo mundo autoriza a gente fazer a votação agora. O presidente Vinicius coloca em votação o projeto de lei 721 de 25 de março de 2026, que “Altera a denominação de bem público municipal e dá outras


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR

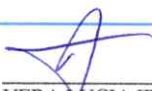

JUCELÍ FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

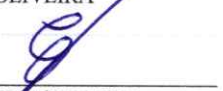
providências” sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes. Dando sequência. Leitura e primeira discussão do Projeto de lei 001/2026 que “Institui a Semana Católica no Município de Oratórios e dá outras providências”. O presidente Vinicius declara aberta a primeira discussão. O vereador João Batista diz; quero aproveitar um momento aqui para parabenizar o presidente pela iniciativa do projeto, né? projeto esse que é pela criação da Semana Católica, projeto visto assim com bons olhos para a população, senhor presidente, meus parabéns pro senhor. O presidente Vinicius diz: obrigado. É, esse projeto foi intenção de regularizar mesmo pro município a semana do padroeiro nosso, o São José é dia 19 de março, mas o São José Operário comemora esse dia do dia do trabalho, dia primeiro de Maio. Então, por isso que a gente colocou a semana dia primeiro de maio. E tá aberta as sugestões dos colegas, quem tiver alguma ideia boa para acrescentar o projeto aí ou se discordar de alguma coisa também. A vereadora Juceli diz: é, eu vou falar a mesma coisa que que o Juninho falou, né? parabenizar o Vinicius pela iniciativa, que é importante, né, gente, eh, lembrar que todas as religiões são válidas, então valorizar todas as religiões, dependendo se você é católico ou não. Então, é muito importante ter semana, essa semana católica, né? E também espero que que seja no mesmo nível que tem outras semanas também, porque não podemos diferenciar. E essa semana foi publicado sobre o show que vai ter na semana nessa dia primeiro de maio. E foi muito recebido pela vi no Instagram, nas redes sociais, pessoas receberam bem a divulgação das meninas lá do Pascon que tem acompanhado também foi uma divulgação muito boa que atraiu várias pessoas de outra cidade começaram a postar sobre o show que vai ser colo de Deus é então assim é um momento muito importante para valorizar e as pessoas também manter a fé deles, né? poder mostrar, fazer semana de católica, as crenças que ele faz, as caminhadas pelas ruas. Então é muito importante parabenizar o vereador Vinicius pelo trabalho, pelo excelente projeto. O presidente Vinicius diz: É muito bem lembrado, vereador, é respeitando todas as religiões, as crenças de todos, cada um com sua espiritualidade, isso agarrou a palavra aqui. E o importante é respeitar e agir bem, né, dentro da sociedade com amor, respeitar todos pra gente ter uma sociedade melhor. O vereador João Batista diz: igual e nós enquanto poder público não podemos deixar, né, acabar essas comemorações, até no dia 19



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK

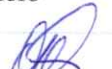

ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR

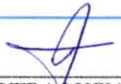

JUCELIA FRANCISCO
TEIXEIRA



MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

agora mesmo, e uma pessoa me falou assim: "Juninho, antigamente, no dia 19 aqui, essa hora, a rua tava cheia, era festa. O presidente Vinicius diz: E isso aí que você citou, a gente tem que quer incentivar, estimular essa tradição, porque a cidade cresceu em volta da igreja ali e a tradição, festas, padroeiro, muitas foram diminuindo de tamanho, se perdendo, né? Aí a gente, aí a gente vai talvez com esse projeto incentive e voltar algumas festividades que que existiam aí que era marcante pro povo católico. O vereador Elias diz: É, é um incentivo, né? É o incentivo para chamar atenção e ficar registrado, né? que todo ano tem esse evento, né? Então isso é muito bom e de acordo que o tempo vai passando, tá aqui, né? Nós vão indo e vão vindo. Então eu acho que a tradição ela não pode deixar acabar não. Então eu acho que foi muito bom, né? tem a semana também do evangélico também, então assim, tá muito bem alinhado, tá muito bem é as o respeito tão muito, é, o vínculo tão indo bem. O presidente Vinicius diz: e o importante dessa desse projeto de lei, se aprovado, é que fica instituído no calendário municipal, né? que aí igual você falou, a gente tá indo, mas o próximo prefeito, os próximos vereadores tá aprovado e vai está aí temporariamente. A vereadora Juceli diz: E essa festa é tão importante que atrai, né, pessoas de fora. É exemplo de Urucânia, Urucânia quando faz a festa lá vai muita gente de fora, igual Oratórios, eu creio que vai vir muita gente de fora porque muita gente postou, várias pessoas de outra cidade tá postando e é uma banda assim que todo mundo que é conhecida, então muitas pessoas tá repostando as postagens e todo mundo tá falando que vai vir. Então vai ser o momento que o pessoal vai conseguir arrecadar dinheiro se se alguma igreja tiver com lá, fizer aquelas barracas para arrecadar dinheiro pro próximo evento deles da igreja. O vereador Elias diz: quanto mais vai melhorando, vai ampliando, vai igual vai ter o show. Então assim, é a quantidade de pessoas vão ser muito mais do que antes, né? Então é por aí mesmo, entendeu? Urucânia com a Nossa Senhora das Graças, eles iam receber 50.000 pessoas esse ano passado. O presidente Vinicius diz: Melhora bastante incentiva também o os jovens, né, a conhecer a cultura, a tradição, a tradição do município. O vereador João Batista diz: tem muito bom o exemplo a gente precisa buscar muito longe, né? Também teve aquele show também da semana evangélica aqui em oratório, tinha muita gente também. O presidente Vinicius diz: igual a Juceli falou, é bom para as igrejas que faz a barraca lá,



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUÇELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

arrecada dinheiro, divulga as obras da igreja, é muito importante, e outra coisa que quer que nós esqueçamos aqui de citar também, tá para sair o mirante lá em cima, que o Cruzeiro é um é um patrimônio do município que antigamente eu tinha lá em cima hoje olhando, vai ficar muito bom. Antigamente era um ponto de encontro, né? Eu lembro que que minha avó era católica fervorosa, contava que que junto com a sua avó ia lá para cima, fazia novena, rezava lá em cima, levava água para pedir chuva. Então são tradições que se tiver um tem arrumadinho para pra juventude conhecer, é importante pro município para valorizar a cultura. A vereadora Juçeli diz: É uma festa também que, tipo assim, tem a católica, tem evangelho, tem outras religiões, mas ninguém obriga o outro ir lá. Então, tipo assim, quem quiser ir vai, quem não quiser ir só respeita o evento do próximo. O presidente Vinicius diz: E mesmo que você não for para todo mundo, é, e mesmo que você não seja da religião, você pode ir lá para assistir, para ver, respeitando. É, é importante conhecer a é a crença do outro. O vereador Alysson diz: festividades religiosas também incentiva muitos jovens, né? Que eu vejo jovens, muitos jovens participando às vezes. O vereador Pedro diz: Queria também aqui parabenizar o presidente, parabenizo também o José Aparecido Martins, o Denim, né, que foi também um dos que fez a lei do da semana do evangélico em 2012, se eu não me engano. É, acho que é muito importante a gente valorizar. É, foi 2013, né? Enciclopédia aqui da câmara, sabe de tudo. Então, e acho que Oratórios é uma cidade predominante cristã, é, acho que é mais de 90%. Então, valorizar tanto os cristãos católicos quanto os cristãos evangélicos, protestantes, né, é muito importante. Então, fica aqui meu reconhecimento ao presidente pelo projeto é também que a semana de São José Operário seja abençoada, né? tem a carreata também, que é muito bonita, os processões e que Deus é continue abençoando nossa cidade, que cada um com a sua fé continue abençoando essa casa e o nosso município. A vereadora Vera diz: dando os parabéns pro presidente. É um projeto muito bacana, né? são, principalmente, é, a Igreja Católica, né, hoje ficou assim muito vazio, né? E com essas coisas vai acontecendo que vai melhorar cada dia mais, vai ter um sentido mais. É, os idosos, né, que gosta muito, vai passar a gostar muito mais, os jovens também. Então, vai ser uma coisa muito participante, né? Que pena que minha mãe não tá aí, porque se ela tivesse ela ia demais. Então, parabéns,


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK


ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR



JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

presidente. O presidente Vinicius diz: Obrigado e conto com o apoio de todos os colegas. Encerro a primeira discussão do projeto 001/2026. Dando sequência a ordem do dia Leitura da indicação nº 778/2026 de autoria da vereadora Juceli. O presidente Vinicius solicita Sônia a realize a leitura. A vereadora Juceli diz: é, eu já é antes de fazer a indicação nessa casa aqui, como já não sendo vereadora, mas como cidadão comum, eu já vim, participei de reunião e já teve muitas indicações sobre esse é regulamento, regulamentando as placas. A rua São João até hoje não foi tomada em atitude, e hoje à tarde eu recebi uma mensagem que a direção da empresa de São Jorge já proibiu os motoristas de pararem no lugar que não tem placa de ponto de ônibus. Então o que que acontece? Salvo engano, aqui tem duas dois lugares com placas de parada para ônibus, porque seria aqui embaixo aqui perto da do laboratório e uma lá em cima na Efigênia cunha que é lá bem na metade. Então, tipo assim, semana passada eu recebi várias reclamações, tanto de motorista, tanto de cidadão, pessoas da manhã eu recebi uma mensagem, era 5:20 da manhã e eu olhei saí na rua nesse horário e vi e olhei, confirmei o que aconteceu. Os motoristas quando vem de fora fazer essa linha 5 e pouco da manhã, tem uma linha que faz aqui são de fora, quatro e pouco também da Porto Alegre, então eles não sabem onde pode parar, então eles só para onde tem placa. Então eu estava dificultando as pessoas descerem que chegam de madrugada da Portal Alegre, dificultando as pessoas descerem porque ele não estava parando no local e as pessoas que pegam ônibus de madrugada cinco e pouca e que tem ali, por exemplo, pé de Osvaldo ali para escola, que no ponto lá na última rua, que o ônibus passa recolhendo, é, aí eles não estavam parando porque não tinha placa de ônibus parando. Quando é motorista da cidade eles param, mas quando é motorista de fora, eles não param porque são orientados com isso. E agora com alguns problemas que o ônibus acaba catando, alguns estão com medo de parar e acontecer algum acidente, alguma qualquer coisa e responsabilidade de ser do motorista. Então hoje também já receberam a ordem que não vai parar lugar que não tem ponto de ônibus, que não tem placa de ponto de ônibus. Então é isso, quem vai sofrer é a população que usa o ônibus a partir de 4 horas da manhã já tem ônibus circulando aqui até 11 hora da noite, meia-noite tem ônibus circulando. Então vai dificultar, vai dificultar a parada das pessoas, as descidas que mora no alto, mulheres que


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELIA FRANCISCO
TEIXEIRA


MARCIO DE SOUZA
FELÍCIO



OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

andam sozinha. Já tem um projeto na Câmara sobre a parada, a parada segura, né, que foi feito também. É, eu que falei de divulgar essa sobre essa lei para as mulheres, as pessoas saberem que também depois de um certo horário elas podem pedir solicitar a parada de fora do ponto, mas de manhã cedo, madrugada as pessoas vão sofrer mais ainda por causa do que não tem essa placa. E já foi pedido várias vezes aqui na casa porque eu lembro, eu fiz mais uma indicação para ver se atende, mas foi pedido pro vereador Vinícius e outros vereadores que eu lembro também quando eu participei passava da reunião e não foi atendido por vários prefeitos, não só essa administração, mas outros prefeitos também não atenderam. E a rua São João também é uma rua que tem tendo complicações de passagem de ônibus. Tem dia que não tem como passar nada, porque tem um ônibus, tem caminhão parado, tem carro estacionado que não sei o quê. E aí dificulta as pessoas que estão chegando de manhã cedo também é os motoristas a subir com ônibus, ônibus escolar também tá dificultando é muita coisa. Então é que reforçamos só mais uma indicação para ver se atende, porque tem várias indicações dessa casa aqui e não foi atendido até hoje sobre essa demanda. Vereador Pedro diz; quebra-molas também, pintura dos quebra-molas, sinalização dos quebra-molas. O presidente Vinicius diz: acho que todos lembram, eu fiz um uma indicação para regulamentar o trânsito de todo o município, porque tem outras ruas que têm problema de excesso de carro, caminhões parados, aí citei a Armando Freitas aqui que é horário escolar, é moto passando com a entrega, tudo pra gente tentar diminuir a velocidade aqui para segurança das crianças e não deixar de citar também a lei do ex-vereador Samuel, que é essa lei que você citou aí da Parada Segura. João Batista Alysson, lembra? que a ideia é essa da segurança para principalmente para as mulheres e idosos que no horário noturno poder solicitar para parar em alguns pontos sem a sem a placa e não por coincidência, né, porque a reclamação tá grande, mas hoje eu tive a reclamação, liguei para Léo e a gente ficou de marcar reunião com o Zé Flávio pra gente tentar organizar essa questão dos motoristas, sentar com os motoristas para ver onde que a gente colocaria placas. Foi hoje que eu tentei, que eu conversei com o Léo sobre isso pra gente aí eu nem sabia da sua indicação, mas a gente tem que cobrar, continuar cobrando para tentar solucionar esse problema, né, que a cidade, graças a Deus, o poder aquisitivo, muita gente comprou carro, mas garagem, quando


VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LUCIA IRIAS DE
CASTRO



PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA



JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR

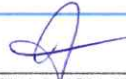

JUCELLI FRANCISCO
TEIXEIRA



MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URTEL
APOLINÁRIO

a cidade vai crescendo, os problemas vão surgindo, então a gente tem que tentar solucionar a gente aqui para isso, né? O vereador João Batista diz: presidente, na oportunidade o senhor vai estar reunido com o pessoal da São Jorge, você podia levar a cópia dessa lei parada segura, apresentar para eles de novo, né, para não tá acontecendo, que às vezes é para a troca de motorista lá não estão sabendo direito. A troca de motorista lá é muita, né? Constante, constante não, mas leva uma cópia dela para eles. A vereadora Juceli diz; até começaram a colocar a placa, eles começaram a colocar a placa de regularizando ponto lá perto do correio tem. Só que começou, eu não sei o motivo e que começou para alguns lugares, aí parou. Não sei se teve reclamação, não sei não, mas ali embaixo começou tem placa aqui já, algumas placas, mas lá embaixo tem ali é proibido descarga ali perto da oficina, ali perto dos correios já tem, já colocou uma placa foi salvo engano foi do ano passado ou início desse ano, mas foi começo começou a colocar a placa depois parou. Eu pensei vai continuar colocando aí parou. Dando sequência, palavra livre, Michel Vítor Miranda, ao senhor Michel Vitor Miranda fez o uso da palavra livre relatando do imposto solidário. O vereador Alysson pediu a palavra e diz: Boa noite a todos novamente. É, na última reunião aqui, eu fiz uma reclamação sobre a minha emenda impositiva, que os banheiros químicos haviam chegado, eh, estavam parados lá no pátio e com isso o pessoal estava me cobrando, né, que os banheiros químicos haviam chegado, estava parado lá no pátio e quando a gente é cobrado, a gente acaba cobrando administração, né? Porque nós vereadores somos cobrados, acaba tendo que cobrar o executivo também. Isso acontece comigo e acontece com todos os vereadores. Certeza. E minha emenda impositiva foi dos banheiros químicos, que já foi bem clara. Meus minha emenda impositiva que os banheiros químicos era para ser usados dias de sexta-feira na feira livre de Oratórios e não eram para ser deixados na praça sem manutenção, porque o banheiro químico é um bem público e é pra sociedade, onde você deve ser usado na feira livre de oratórios e bem cuidado. Aí inclusive eu perguntei ao coordenador e alguns feirantes, aí ele falou com amigos que o pessoal da prefeitura simplesmente deixou o banheiro químico lá na praça e deixou lá sem manutenção, sem nada. Aí o banheiro tá lá parado, não sem, como diz, tá quem usou tá lá joga, o banheiro tá parado e não tá fazendo manutenção, não tá nada, tá cheirando mal. E eu também



VINÍCIUS DE CASTRO
BRAGIONE


VERA LÚCIA IRIAS DE
CASTRO


PEDRO HENRIQUE DE
CASTRO MAIRINK



ALYSSON CONTARINI
OLIVEIRA


ELIAS NILTON
TEIXEIRA


JOÃO BATISTA DE
CASTRO SAMPAIO
JUNIOR


JUCELI FRANCISCO
TEIXEIRA


MÁRCIO DE SOUZA
FELÍCIO


OSEAS URIEL
APOLINÁRIO

quero fazer um apelo aqui aos feirantes do município para que façam associação, né, para obter um CNPJ, para receber emenda minha como vereador, como também dos meus colegas que às vezes quer mandar emenda pras feirinhas, né, como também emenda de deputado para fazer mais ações na feirinha como shows, brinde, dia das mães, dia dos pais, durante o ano na feira livre, né, aumentando assim os usuários da feira, aumentando as vendas de produtos feirante no do nosso no município para melhorar a feira de oratórios, né, que é uma coisa muito boa pro nosso município. Aí fica aqui é meu muito obrigado a todos e boa noite. A vereadora Vera diz: boa noite a todos, é, eu também gostaria de deixar aqui também, né, uma cobrança o poder executivo para poder se cuidar mais também, né, do dos banheiros que foi pra feira, ter mais respeito, porque os feirantes merecem, né, enfim, a população, né, Alysson, o qual foi tanto cobrado esses banheiros na feira para hoje estar lá. Então, a gente tem que procurar um meio de fazer o quê? fazer a coisa certa, porque não adianta você conseguir uma coisa, deixar parado ali, sem utilidade. Qual que é a utilidade que tem o banheiro na praça, sendo que não tem um uma pessoa para tá lá é cuidando desses banheiros. Então, fica difícil. Então, eu peço um apelo aí pelo executivo aí, d esse apoio para nós lá na feira. O presidente Vinicius diz: É, Vera e Alysson, dentro da sua palavra, Alisson, é, te dar os parabéns novamente pela emenda destinada, há anos atrás, acho que no nosso primeiro mandato, eu fiz uma indicação dessa, a fazer um banheiro público e você destinou. Parabéns. É, conversei com o Léo hoje sobre isso, os banheiros foram até retirado porque aí ele me explicou que foi tirado que até então foi mais tarde, mas cedo não, não é? Eu conversei com ele às 4 horas, foi retirado porque o pessoal reclamou do cheiro tudo é, não, para mim eles ligaram pedindo para olhar a situação e reclamar, mas na hora que eu fui conversar com ele já tinha retirado. Eu até sugeri pra talvez seja a melhor saída para fazê-lo móvel, colocar em cima de uma caretinha igual essas caretinhas de moto, carrega trilha baixinho, faz uma escada, usa no dia da feirinha, depois leva, porque ele me disse que o engenheiro falou que tem que ter licença para limpar igual a empresa que vem a só nas festas é 50 banheiros ali, é dois banheiros, é um, né? Aí eu dei a sugestão de tentar pôr em cima de uma de uma caretinha móvel que usou na feira dia de sexta, 2, 3 horas, quatro, tirou, levou, lavou, volta só na próxima sexta que eu acho que ficaria porque realmente

